

EM BUSCA DA HUMILDADE

SÉRIE: MARCAS DA MATURIDADE

TEXTO: 1Tm 3.2,6; Tt 1.7
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 02/10/2011
 MENSAGEM 03/12

INTRODUÇÃO

Vamos orar: “Pai Celestial, eu quero te agradecer pela oportunidade que temos agora de abrir as Escrituras e percebermos na Tua Palavra, o que o Senhor tem para falar para nós, o que o Senhor tem que mostrar, mostrar o que tem que mudar em nossas vidas. É fácil nós chegarmos aqui sintonizados em outra estação ou mesmo achando que isto não tem a ver comigo pessoalmente. Dá-nos ouvidos e coração para ti, Senhor, para que nós possamos aprender de ti sobre esse aspecto da maturidade que o Senhor quer ver desenvolvido em nossas vidas.” Eu oro em nome de Jesus Amém.

Começamos há duas semanas a falar sobre “as marcas da maturidade” e a marca da maturidade que nós chegamos hoje, estamos olhando isso em 1 Timóteo 3 e Tito 1, essa marca da maturidade é interessante, pois se contrapõe a uma falha de caráter da perspectiva de Deus que nem sempre nós percebemos quando nós a temos. Aliás, em geral, não percebemos. Mas quando alguém tem essa falha, nós percebemos. Você está pensando que eu estou falando sobre mau hálito, não é? – você não percebe quando o tem, mas você percebe quando os outros têm. É mais ou menos como o mau hálito, mas é sobre soberba, sobre orgulho, sobre arrogância.

Observe. Paulo diz aqui em 1 Timóteo 3: “É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível... Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça...”. Percebam, para escolher alguém de uma determinada posição, ele diz: tem que ser alguém que já tenha tempo de estrada na fé, não é um recém-convertido. O recém-convertido corre o risco de se ensoberbecer. É inerente à infantilidade, à imaturidade, o risco da soberba.

A maturidade vem acompanhada da humildade. Então, há aqui uma exigência clara de que não pode ser marca da vida de uma pessoa madura na fé, a postura soberba. É interessante que ele continua dizendo: “e caia na mesma condenação em que caiu o diabo”. O pecado do diabo foi justamente a soberba, o orgulho. Ele caiu nesse pecado e teve as consequências em sua vida.

Em Provérbios 16:5, lemos: “O Senhor detesta os orgulhosos de coração. Sem dúvida serão punidos”. Há em Deus uma repulsa tão grande pelo orgulho que Ele diz: “Eu detesto!”. Alguém que age, que tem um coração marcado pela soberba, vai passar pela punição do Senhor! Tanto que, em Provérbios 16.18, Ele vai dizer: “O orgulho vem antes da destruição e o espírito altivo antes da queda”. De qualquer maneira, o que ele está colocando aqui é o seguinte: antes vem a altivez, mas depois ela é seguida da queda. Aconteceu assim com o diabo e acontece com qualquer um.

É fato! Orgulho faz parte de uma epidemia global. A sociedade pagã valoriza o orgulho e a soberba. E ela consiste em quê? Por exemplo, pensar muito a respeito de si mesmo. Não importa aqui se você está pensando muito elevado sobre você ou pensando com muita humildade sobre você. “Ah! Eu não sou ninguém...”. Se não fosse ninguém, estaria pensando menos sobre você. Só o fato de ficar pensando em você o tempo inteiro já é um sinal de orgulho! Achar, de alguma maneira, que você é sábio, que é muito importante você dar a sua opinião. É parte do orgulho a confiança em si mesmo.

Quem me conhece e convive comigo sabe que eu aprecio muito jogos de competição, e dias atrás estávamos almoçando com um amigo que veio nos encontrar. Desde cedo, minha reunião começou com ele às 06h50 da manhã, ele falou assim: “O Fernando é competitivo!”. Sentamos à mesa na hora do almoço e ainda na reunião, eu ofereci a ele uma costela e ele virou para mim disse: “Você já comeu a costela que eu faço?” Respondi que não, e ele falou assim “Você precisa comer a costela que eu faço!”. Mas no meu prato tinha alguma coisa que eu tinha gostado bastante e eu achei que seria interessante que o garçom trouxesse um pouco para eles provarem. E eles gostaram, e ele virou para mim e falou: “Minha mãe faz igual a este aqui.”. Eu falei para ele: “E eu sou o competitivo...”. Mas, lá no fundo do meu coração orgulhoso, eu estava dizendo : “Eu estou dando o troco agora! Agora eu posso falar que ele é competitivo”.

Senso forte de fracasso. Olha para sua vida somente com fracasso, justamente com aquela expectativa de que se você fosse um sucesso marcante, se as pessoas pudessem reconhecer você pelo poder que você tem! Pelas habilidades que você tem, pela capacidade! Já pensou, se você jogasse bola como o Neymar! Que sucesso você seria! Orgulho.

Stuart Scott descreveu orgulho da seguinte maneira: “é a mentalidade centralizada no “eu”; é ter o foco voltado para o “eu” e para a sua satisfação; é uma busca pelo auto reconhecimento, auto exaltação e um desejo de controlar e usar todas as coisas em benefício de si mesmo. Basicamente, a postura do orgulho vai contra a essência de quem é Deus. Lemos em Romanos 11.36 : “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém!”

O orgulhoso pensa que ele é a fonte da razão, que ele é a fonte do conhecimento. Ele se acha “o certo”. As coisas devem passar pela mão dele, devem passar pela opinião dele, devem ter autorização dele. “Ninguém me perguntou isso!”. Você já ouviu essa expressão, você já falou isso: “Puxa mas ninguém pediu para mim!”? Mas por que deveria falar com você? Todas as coisas são para Ele, mas o orgulhoso acha que são para si. Pessoas fazem as coisas certas, mas eu quero a glória para mim! A quem isso alcança?

Eu mencionei, a questão do orgulho se assemelha, tem seu paralelo com o “mau hálito”. Você já pode ter identificado aqui, alguns extremamente orgulhosos já pensaram assim: “É, vai ser bom o fulano ouvir isso”, “Ele precisa ouvir isso!”. Esse é o tipo do orgulhoso que tem menos esperança, que consegue enxergar nos outros, mas não consegue enxergar a si mesmo.

Tito, ao falar sobre o assunto, diz: “... é necessário que o bispo seja irrepreensível...”, ele diz, “não orgulhoso...”. A palavra traduzida por “orgulhoso” significa alguém que está buscando satisfazer a sua vontade, seu prazer, alguém que vive em função dos seus interesses e prazer.

Dada a dificuldade de percebermos o próprio orgulho, gostaria nesse próximo ponto, de falar sobre atitudes típicas do orgulho. E para falar sobre essas atitudes típicas do orgulho, eu escolhi uma passagem de 1 Timóteo que vai tratar inicialmente da situação de escravos que estavam dentro da igreja. Veja, o fato da Bíblia não falar a favor da escravidão nem contra, como nós do nosso século gostaríamos de falar, isso não significa que a Bíblia aprovava a escravidão. A Bíblia tratava um fato, descrevia o que era escravidão naqueles dias. A Bíblia não normatizava, não estabelecia como

ideal a prática da escravidão. Entretanto era uma realidade social. E naquela realidade social, alguns escravos estavam ali em condição de ter que obedecer ou não a seus senhores. “O que que eu faço?”.

E Paulo está falando sobre obediência a seus senhores, e a seguir ele diz: “Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade, é orgulhoso e nada entende. Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas”. 1 Timóteo 6.4

ATITUDES DO ORGULHO

Chamo sua atenção para algumas atitudes que fazem parte desse conceito do que é o orgulho. Começamos pelo que ele diz no versículo 3 de 1 Timóteo 6: “... se não concorda com a sã doutrina do nosso Senhor Jesus Cristo...”. A primeira característica do orgulhoso é que ele não aceita que Deus diga para ele o que ele em que fazer. O orgulhoso acredita que ele sabe o que ele tem que fazer, e como ele tem que fazer. O orgulhoso é sábio aos seus próprios olhos.

Como diz o texto de Provérbios 26.12: “Tens visto um homem que é sábio aos seus próprios olhos, maior esperança há no insensato do que nele”. Quando alguém acha que sabe o que tem que fazer da sua vida, e leva a sua vida conforme a sua opinião e não a de Deus, esse indivíduo é orgulhoso. A característica do orgulhoso é que “ele se acha”.

Eu me lembro anos atrás, ensinando as Escrituras a um homem, eu propus, em uma certa semana, estudarmos sobre “Finanças e a Bíblia”, e ele afirmou que não havia necessidade, pois era diretor financeiro de uma multinacional e achava que conhecia muito do assunto. E ele devia de fato conhecer o assunto, mas não da perspectiva de Deus, mas ele achava que a perspectiva dele era suficiente.

E não precisamos de muitos anos para ver esse homem quebrar financeiramente, roubar a empresa em que trabalhava, pois tinha uma perspectiva de finanças errada.

O orgulhoso tem uma opinião formada e não aprende com Deus.

Segunda atitude: o orgulhoso nada entende. A palavra traduzida aqui por orgulhoso dá a ideia de “alguém que está no meio da fumaça”. O orgulho não lhe permite enxergar as coisas claramente como elas são. Ele se atrapalha, seus olhos ardem, ele não enxerga as coisas como elas são. Por isso é dito “nada entende”, ou em outra tradução: “ele é ignorante”.

Anos atrás, pregando sobre orgulho, eu estava à porta e um homem passou e me disse: “Eu gostaria de ter seu telefone para conversar com o senhor sobre o orgulho, porque ainda que eu aceite que nós tenhamos que ser humildes diante de Deus, eu não aceito que tenhamos que ser humildes diante das pessoas”. Passei meu telefone e ele nunca ligou. Vive na ignorância, achando que o que pensa e o que acha é o que é. Nem tem percepção de si mesmo, nem tem percepção de Deus e nem tampouco das pessoas que estão ao seu lado. Mas não só isso Ele diz assim: “esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas...” 1Tm 6.4. É um doente!

O orgulho não é o estado normal de uma pessoa, por mais que a pessoa, que a sociedade, possa valorizar isso. É parte do estilo de vida do orgulhoso ficar entrando em controvérsias e contendas. Controvérsia significa ficar questionando tudo o que você vê e a contenda é justamente ficar brigando pelas suas opiniões.

Por que que você discute? Qual o valor e a importância das coisas em que você entra em discussão? Em casa acontece isso. Por que você e seu marido, e sua esposa discutem? É o lugar do sapato, é a tampa da privada, é a despesa que teve, é a despesa que não teve. O quanto de orgulho tem isso?

Então observe, o orgulho está muito relacionado a essas ideias aqui: “sábio: aos seus próprios olhos”, “ignorante: sem referência de quem é Deus e de quem eu sou”, e “um maníaco por ficar disputando o tempo inteiro”! Essa atitude naturalmente vai trazer seus resultados.

Se você estiver conversando com alguém e não souber que você está com mau hálito, você vai entender quando, na hora em que você falar alguma coisa, a outra pessoa tiver uma atitude de afastamento. Você já sabe!

Alguns resultados que o orgulho traz que impactam o ambiente em que você está, impactam também os relacionamentos e as pessoas com quem você está.

FRUTOS DO ORGULHO

Inveja

É sobre isso que Paulo continua a falar aqui, quando ele diz: “é orgulhoso e nada entende...”. Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas”. 1Tm 6.4. A primeira característica para a qual ele chama a atenção aqui em que o orgulho

acaba se manifestando é a inveja. Você olha para aquilo que a pessoa tem e que você não gostaria que ela tivesse.

Conviver nesta congregação é conviver com muitas pessoas muito mais capazes que eu. Conviver nesta congregação é conviver com pessoas com muitas habilidades e conhecimentos, mas nem sempre nós nos alegramos quando alguém acaba ganhando uma expressão em nosso ambiente.

Vamos imaginar que alguém chegue aqui e cante com uma voz maravilhosa e você não tem essa voz, ou alguém que chegue aqui e dê uma aula maravilhosa e você não tem essa capacidade, e aí você fica sonhando em ter aquilo que o outro tem e até sonhando que o outro não tenha.

Você não pode evitar que ele tenha aquela habilidade, aquela capacidade, mas quem sabe você pode dizer assim: “eu acho que aquela tal não podia estar fazendo aquilo aqui não”. Lembra aquele texto de Paulo aos Romanos que diz: “Alegram-se com os que se alegram e chorem com os que choram”? O orgulhoso chora com os que se alegram e se alegra com os que choram.

As pessoas podem sentir inveja por causa da condição econômica do outro – eu não tenho o que ele tem – e sabe, muitas vezes pode ser uma expressão de depreciação pelo outro, mas pode também ser uma depreciação por si mesmo: “Ah! a vida que eu levo, ah! eu não tenho”. Pare! Isso é inveja. Pode ser a condição social - algumas pessoas têm uma capacidade fantástica de fazer amigos e outras são tímidas, muito discretas, e você fica lamentando a penetração social que aquela pessoa tem.

São suas habilidades culturais, o seu conhecimento, a sua inteligência – o orgulhoso não consegue se alegrar com as habilidades do outro. Ele está sempre se comparando e sente-se confortável quando acha que os outros são inferiores a ele. Orgulho! O orgulho que reflete em uma insatisfação constante.

Provocação

Não é somente isto, ele vai dizer também aqui, “resultam em inveja, brigas...”. Eu coloquei aqui em meu esboço a palavra provocação, a ideia de alguém que está constantemente com a lista dos seus direitos e pronto para solicitar e reivindicar: “Isso aqui é o meu direito! É meu, é justo!”.

Pense nas tensões que você pode ter em casa, qual é o direito seu que foi afetado pelo qual você está brigando.

Em Mateus, capítulo 20, o Senhor Jesus nos conta uma história muito interessante nos primeiros versículos do texto em que um homem precisa contratar trabalhadores e contrata trabalhadores logo cedo e ele contrata um grupo, “vou pagar um denário”, mas aquele número de trabalhadores foi insuficiente, e mais tarde ele volta e encontra algumas pessoas na praça que podem trabalhar e contrata aquelas pessoas, dizendo assim “vou pagar um salário justo para vocês”. Um denário era o trabalho de um dia. E mais tarde ainda, ele volta e encontra outras pessoas oferece a chance de trabalho com o pagamento de um salário justo

Na hora de pagar o serviço, ele começou a pagar o valor para aqueles que foram por último. Chegou para os últimos, que trabalharam bem menos e entregou um denário. “Próximos!”. Um denário. E chegam aqueles que primeiro chegaram ao campo, e que foram contratados para ganhar um denário. Eles trabalharam por um denário, mas na cabeça deles: “Agora não é justo”. “Mas eu acertei com vocês um denário!”. “Não, mas você pagou um denário para eles!”. “Mas não é questão sua!”.

Se Deus quer ser bondoso e generoso com quem quer que seja, Ele é assim e ponto. Mas aquilo que Ele se comprometeu com você, Ele vai cumprir. “Não, vamos fazer as contas, eu comecei a trabalhar às 7:00 da manhã. Eu parei às 5:00 da tarde. Eles trabalharam 4 horas, se eles trabalharam 4 horas e ganharam um denário, calculando a hora de trabalho...”

Você pode desenvolver todo tipo de argumento, mas quem tem muito argumento, muita explicação, quem sempre tem a razão, está evidenciando o seu orgulho. É essa palavra aqui traduzida por brigas que serve para de fato mostrar o seu orgulho. E sabe o que acontece quando as pessoas estão constantemente reivindicando os seus direitos, suas preferências, seus méritos? As pessoas se cansam. Talvez haja alguém aqui que fale assim: “Não sei por que, mas eu não tenho amigos, as pessoas me evitam, as pessoas me deixam”. Sabe, talvez seja isso, é chato conviver com você! É sempre do seu jeito, é sempre o seu direito, é sempre a sua preferência. Você é um orgulhoso!

Difamação

Não é só inveja e briga. Ele vai dizer a seguir, que também resultam em difamações.

Há duas maneiras de difamar uma pessoa. A primeira é você a caluniando. É você falar um absurdo sobre ela, citar uma falha de caráter que ela tem, mas é mentira. Isso é calúnia. Mas há outra possibilidade de

você difamar. É você dar uma informação ruim sobre uma pessoa que é verdade. Isso também é difamação! O fato de o indivíduo ser mau caráter não lhe dá o direito de ficar comprometendo a reputação e a fama dele.

E sabe, algumas vezes o coração orgulhoso se manifesta justamente caluniando, diminuindo, ou tendo sarcasmo e menosprezo com o outro.

Algumas vezes isso se manifesta na forma de fofoca, em outras vezes se manifesta em xingamento, em outras vezes se manifesta em palavras duras, e sabe por quê? Porque eu tenho poder, eu tenho direito de julgar, de sentenciar, de executar e isso nada mais é que uma atitude soberba, orgulhosa, que Deus odeia. Por fim, ele vai dizer: “resultam em suspeitas malignas.” 1Tm 6.4. Essa palavra tem uma única ocorrência em toda a Bíblia, em todo o Novo Testamento. Ela significa desconfiança, colocar os outros em dúvida, suspeitar.

Suspeita

Eu me lembro em tempo atrás, eu tive uma conversa com uma pessoa e a conversa tinha várias razões para não ser uma reunião, não era uma conversa gostosa de ter, era uma conversa que envolveria colocar os “pingos nos is” e, nesse tipo de conversa, eu prefiro normalmente começar fazendo perguntas, e eu comecei a fazer perguntas para tentar entender a situação, as perspectivas que fossem possíveis. Na medida em que eu estava fazendo perguntas para esta pessoa, esta pessoa me disse: “Eu estou percebendo, já sei tua estratégia”. “Você percebeu minha estratégia?”. E ela: “Percebi!”. Eu não sei o que aquela pessoa podia perceber na minha estratégia, mas sabem, algumas pessoas têm essa capacidade de achar que estão vendo tudo o que os outros estão pensando. “Bati o olho e já sei quem é a pessoa! Não preciso que me digam quem é não! Já sei quem é!”.

Essa capacidade de enxergar os outros sempre suspeitando do que estão pensando, do que estão intencionando, e se por acaso vê alguma coisa parecida com o que ela pensa, logo diz: “eu já sabia disso”, “não me engana”, “vocês podem se enganar, a mim não engana”.

O orgulhoso está colocando as outras pessoas sempre em questão. Você vai conversar ou discutir com seu esposo ou com sua esposa, você nem está ouvindo o que ele está falando, você já sabe! Você só está esperando ele dar uma respirada para você chegar e falar! Você não precisa ouvir! Você já sabe! O orgulhoso não precisa ouvir, não precisa perguntar, não precisa ser

esclarecido, ele está pronto com suas suspeitas, para julgar e condenar, obviamente sem misericórdia.

CONCLUSÃO

Concluindo, olhando para estes textos que olhamos até agora, espero que seja visível para vocês que o centro da vida do orgulhoso é ele mesmo, o centro do orgulhoso sou “eu”. “As coisas vêm de mim, passam por mim, são para mim, a glória seja para mim!”.

O orgulhoso assume o papel do diabo e faz com que a vida se e como o diabo querendo, tenta fazer com que a vida gire em torno de si mesmo. Como disse ele, eu coloquei aqui entre aspas, ele é um “sábio”. Não precisa ninguém dizer para ele, ele é um “sábio”. Mas ele é um ignorante, ele não tem a referência, ele é um doente e porque ele é um maníaco por “disputazinhas”, e a vida dele tem a marca e/ou inveja, difamação, suspeita e provocação.

Sabe, um indivíduo assim na nossa sociedade vai ser aplaudido, aprovado, “é assim mesmo que tem que ser!”, “é assim mesmo que tem que falar!”. Entretanto, ainda que você possa considerar que no seu ambiente de trabalho você tem que agir assim, e diga “Ah, você não conhece lá em casa, se não for esperto lá e for firme você roda”, “tenho que me defender lá”. Alguém pode achar bonito você falar duro, ficar ganhando argumentos, calar interlocutores, retribuir a humilhação. Ainda que você, ou algumas pessoas possam aplaudi-lo por isso, quero lhe dizer que Deus não aplaude, não aprecia, não reconhece.

Tiago 4.6 nos diz: “Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”. Observe isso, Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. Se eu estou renunciando aos meus direitos, às minhas razões, aos meus privilégios, às coisas serem em função do que eu quero, do jeito que eu quero, Deus está dizendo que está pronto para te favorecer, mas se você está disputando a posição, o poder, a autoridade, a decisão e etc, quero lhe dizer uma coisa, eu estou contra você.

Lembra-se do texto: “se Deus é por nós, quem será contra nós?” E eu pergunto: se Deus é contra nós, quem será por nós? Se estamos agindo com uma postura soberba, por mais que seja valorizada entre os homens, é um veneno no relacionamento com Deus, que vai contaminar o ambiente em que você está.

Isso limita a graça de Deus na sua vida, quebra a possibilidade de relacionamentos sadios, leva você a

perder a perspectiva de você mesmo. A maturidade, ao contrário, tem uma perspectiva correta de si mesmo.

Há um exemplo que o apóstolo Paulo nos coloca em Fp 2. 5-8, o exemplo do Senhor Jesus: “Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!”. Esse é o exemplo, alguém que se faz igual, alguém que se torna um servo, alguém que morre por, alguém que obedece. E o texto a seguir diz assim: “...e o Senhor o exaltou...”.

É inerente à infantilidade na fé, uma postura de orgulho. É fácil isso acontecer, mas é parte da maturidade ter a visão correta de si mesmo. Você não é o juiz. Não é você quem lê o coração das pessoas, não tem que ser do seu jeito, não tem que ganhar as discussões, o mundo não é em torno de você, não é para você, você não é a dádiva dos céus para a humanidade. Abaixar a crista.

Será que você conseguiu enxergar um orgulhoso num raio de até 20 cm da sua cabeça? Tem um orgulhoso aí. É você mesmo!

Eu gostaria que você parasse alguns momentos. Uma vez que você identificou nesse momento os sinais de orgulho, as evidências do orgulho na sua vida, só na sua, esqueça a dos outros, eu queria que você confessasse no seu silêncio a Deus: “Senhor, eu sou um orgulhoso, eu tenho sido aqui, ali, acolá”. Reconheça isso diante de Deus.

Além desse reconhecimento, desenvolva uma atitude de louvor e gratidão, seja pelas pessoas habilitadas que Deus tem colocado ao seu lado, pelo sucesso de outras pessoas que não o seu. Agradeça também pela misericórdia de Deus na sua vida. Lembre-se dessas pessoas a quem você tem criticado ultimamente, gaste um momentinho para interceder por essas pessoas, ore por elas. Louve a Deus pela vida delas. Peça a Deus que o ajude a parar com essa atitude de ficar julgando, criticando, falando mal do outros.

E por fim, peça a Deus que o torne uma pessoa mais dócil, bondosa e amável com as pessoas com quem você tem sido muito duro.

Ó Pai celestial, o Senhor sabe como é tão fácil cairmos neste estado de ignorância, de doença e acharmos que a vida é em torno de nós, para nós, por nós, e isso acaba talhando as nossas atitudes no coração e nos nossos relacionamentos. Senhor, tenha misericórdia de nós, mas com firmeza, aponte os sinais

de orgulho em nossas vidas e nos leve a buscar e seguir o exemplo do teu filho Jesus. Nós temos ouvido aqui que a altivez, a soberba, o orgulho, a arrogância, precedem a queda.

Senhor, ajuda-nos a ver a nossa pequenez, ajuda-nos a nos alegrarmos com o teu amor e misericórdia por nós e que pautemos os nossos relacionamentos por esse mesmo espírito. Eu oro em nome de Jesus, amém. Deus abençoe vocês.